

TRIGO – 10/07/2017 a 14/07/2017

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais**

|                                               |    | Unidade  | 12 meses | Semana anterior | Semana atual     | Varição anual | Varição semanal |
|-----------------------------------------------|----|----------|----------|-----------------|------------------|---------------|-----------------|
| Preços ao produtor*                           |    |          |          |                 |                  |               |                 |
| Paraná                                        |    | R\$/60kg | 45,73    | 33,78           | 36,28            | -20,66%       | 7,40%           |
| Rio Grande do Sul                             |    | R\$/60kg | 41,11    | 31,24           | 31,80            | -22,65%       | 1,79%           |
| Santa Catarina                                |    | R\$/60kg | 43,21    | 32,74           | 33,55            | -22,36%       | 2,47%           |
| Farinha de trigo especial - preços ao atacado |    |          |          |                 |                  |               |                 |
| Paraná                                        |    | R\$/50Kg | 94,86    | 87,68           | 87,53            | -7,73%        | -0,17%          |
| São Paulo                                     |    | R\$/50Kg | 100,37   | 102,05          | 105,35           | 4,96%         | 3,23%           |
| Cotações internacionais                       |    |          |          |                 |                  |               |                 |
| Argentina (1)                                 |    | US\$/t   | 210,00   | 178,84          | 178,67           | -14,92%       | -0,10%          |
| Estados Unidos (2)                            |    | US\$/t   | 190,22   | 271,95          | 262,81           | 38,16%        | -3,36%          |
| Paridades de importação**                     |    |          |          |                 |                  |               |                 |
| Argentina (1)                                 | PR | US\$/t   | 220,08   | 182,84          | 181,68 (R\$ 587) | -17,45%       | -0,63%          |
|                                               | RS | US\$/t   | 210,28   | 173,75          | 172,38 (R\$ 557) | -18,02%       | -0,79%          |
| Estados Unidos (2)                            | PR | US\$/t   | 230,34   | 316,64          | 305,67 (R\$ 987) | 32,70%        | -3,47%          |
|                                               | RS | US\$/t   | 220,55   | 307,56          | 296,38 (R\$ 957) | 34,38%        | -3,64%          |
| Indicadores                                   |    |          |          |                 |                  |               |                 |
| Dólar                                         |    | R\$/US\$ | 3.2671   | 3.3037          | 3.2283           | -1.19%        | -2.28%          |

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

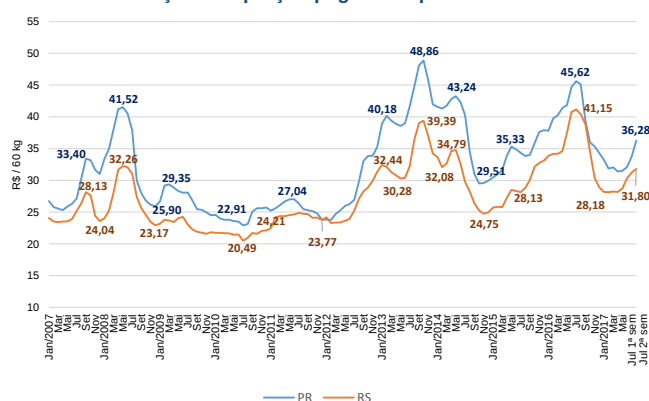
\* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2017/18): R\$ 20,48/60kg (básico); R\$ 25,57/60kg (doméstico); R\$ 37,26/60kg (pão); R\$ 39,02/60kg (melhorador);

\*\* Desembarque em São Paulo.

## MERCADO INTERNO

O mercado tritícola encerrou a semana com um elevado aumento nos preços pagos ao produtor. O período de entressafra, a expectativa de diminuição na oferta do trigo a nível mundial devido à problemas climáticos nos Estados Unidos, Canadá e Austrália, além da possível redução da área plantada no Rio Grande do Sul foram decisivos para a valorização do trigo brasileiro. No Paraná, a cotação subiu 7,4% em relação à semana anterior, sendo a saca comercializada a um preço médio de R\$ 36,28 (33,78).

**Gráfico 1 - Evolução dos preços pagos aos produtores**



Fonte: Conab

De acordo com a Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná (Seab) e o Departamento de Economia Rural (Deral), o plantio do trigo está praticamente finalizado no Paraná, com 98% da área semeada, apresentando ainda boas condições em 87% da área cultivada.

Permanece o atraso no plantio do trigo gaúcho, ocasionado principalmente pela compactação e falta de umidade do solo, o que compromete o desenvolvimento das lavouras. Segundo a Emater-RS, o plantio alcançou, até o dia 13 do mês em curso, um percentual de 87% do esperado para a safra, valor abaixo da média do período, de 92%.

O repasse dos recentes aumentos nos preços do grão para os derivados encontra-se travado, sobretudo pela redução do poder aquisitivo dos brasileiros frente à recessão econômica enfrentada pelo país, principal causa da retração na demanda por esses produtos. Desta forma, alguns agentes informam que moinhos já pensam em diminuir a moagem por conta da significativa redução em suas margens de comercialização e, em alguns casos, da verificação de prejuízos.

## MERCADO EXTERNO

De acordo com a Bolsa de Cereais, o cultivo na Argentina já atinge 79,1% do esperado, o que representa um avanço de 6,4% em relação ao último levantamento.

O aumento na estimativa do USDA para os estoques de passagem estadunidenses foi decisivo para o recuo dos preços internacionais do trigo. Em Chicago (CBOT), os contratos com vencimento em setembro/17 do trigo Soft Red Winter (SRW) caíram 4,5%, cotados a US\$ 187,66 (196,58).

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

**A redução nos preços internacionais, a menor oferta do trigo nacional e a queda na taxa de câmbio favorece a entrada do trigo importado no Brasil.**